



RAPA
UEPAE DE MANAUS
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, Am.
Fones: 236-3426 - 236-2044

Nº 28

NOVEMBRO/81

01/02

PESQUISA EM ANDAMENTO

OCORRÊNCIA DE AUTOFECONDACÃO NATURAL NO GUARANAZEIRO

José Ricardo Escobar¹

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa²

Vários autores descrevem ser o guaranazeiro (*Paullinia cupana* Var. *Sorbilis* Mart. Ducke) uma espécie alogama, cuja polinização natural é efetuada por insetos, principalmente abelhas. O sistema reprodutivo do guaraná, se caracteriza por apresentar inflorescências que normalmente produzem flores femininas e masculinas em forma alternada, numa mesma inflorescência.

Durante o desenvolvimento do programa de cruzamentos controlados no ano de 1981, no campo experimental de Maués, foi observado, numa amostragem de duas plantas em floração, a presença em grãu variável de flores masculinas e femininas em antese, no mesmo dia, numa mesma planta. Esta característica de floração simultânea das flores femininas e masculinas, muda o conceito de que o guaranazeiro seja uma espécie predominantemente alógama, pois, aparentemente, ocorre uma alta taxa de autofecundação natural. Por outro lado, foi possível obter sementes por autofecundações controladas, sugerindo que provavelmente não exista um sistema de auto-incompatibilidade no guaranazeiro.

Os aspectos negativos de consangüinidade sobre o vigor e produção de várias espécies alógamas já foram amplamente estudados. Geralmente, um grande número de caracteres quantitativos deletérios aparecem nas primeiras gerações após a autofecundação. É frequente também encontrar nas plantas deficiências clorofílicas, declínio de vigor, redução da produção, diminuição da altura e deformações vegetativas. No caso do guaranazeiro, a presença de plantas com deficiências em seu desenvolvimento, que geralmente se observam nos plantios co

¹ Consultor, contrato - IICA/EMBRAPA - UEPAE de Manaus

²

APA - UEPAE de Manaus,

merciais, pode ser em parte, consequência de uma depressão por consangüinidade devido ao uso de sementes oriundas de autofecundações naturais misturadas com sementes oriundas de uma alógamia verdadeira.

Os efeitos da endogamia no guaranazeiro, serão avaliados através de estudos comparativos a nível de viveiro e campo, utilizando-se progênies obtidas de autofecundações e de cruzamentos entre progenitores não aparentados.